

A (IN) SEGURANÇA PÚBLICA EXPLICA O JULGAMENTO DOS ELEITORES?

Adriano Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco
✉ adrianopolitica@uol.com.br

Carlos Gadelha
Instituto de Pesquisa Uninassau
✉ carlos.gadelha@hotmail.com

Simara Costa
Instituto de Pesquisa Uninassau
✉ simaracosta@hotmail.com

Resumo: Este artigo verifica se existe associação entre julgamento dos eleitores para com a gestão do prefeito e a opinião deles sobre diversos aspectos da segurança pública. Pesquisas quantitativas realizadas em Recife, Maceió e Santa Cruz do Capibaribe além de teste estatístico adequado revelam que prefeitos que agem em prol da segurança pública conquistam a aprovação dos eleitores. E quando eleitores atribuem maior responsabilidade ao prefeito para agir em prol da segurança pública, ele tende a obter impopularidade entre os eleitores que avaliam negativamente o estado da segurança pública.

Palavras-chave: Julgamento do eleitor; Segurança pública; Comportamento eleitoral

Abstract: This article checks whether there is an association between voters' judgment and the mayor's management and their opinion on various aspects of public safety. Quantitative research conducted in Recife, Maceió and Santa Cruz do Capibaribe, as well as an adequate statistical test; reveal that mayors who act in favor of public safety win the voters' approval. And when voters attribute greater responsibility to the mayor to act for public safety, he tends to gain unpopularity among voters who negatively assess the state of public safety.

Keywords: Voter's judgment, Public security, Electoral behavior.

Introdução

Em eleições para prefeito, governo do Estado e presidente da República, a segurança é tema recorrente. Institutos de pesquisas revelam que

a melhoria da segurança é demanda frequente dos eleitores.¹ As eleições para os diversos cargos executivos representam o momento dos eleitores expressarem seu descontentamento ou contentamento para com gestores.

Eleitores atribuem responsabilidade por dada demanda ao prefeito, governador e presidente. Outras demandas são de responsabilidade apenas do prefeito ou do governador. Isto significa que eleitores colocam responsabilidade por certa demanda para determinado gestor, pois esperam que ele apresente solução (SAMPAIO, 2014).

Na literatura que aborda o comportamento eleitoral está presente o voto retrospectivo. Este tipo de voto parte da premissa de que os eleitores decidem quanto à reeleição do gestor considerando o seu desempenho à frente do Poder Executivo. O eleitor, portanto, olha para o passado e o presente para escolher se vota ou não na reeleição do candidato. O voto retrospectivo é observado não só no dia da eleição; quando gestores têm a sua administração aprovada, é possível predizer que parte dos eleitores tende a votar no gestor que concorre à reeleição (ALMEIDA, 2008; FIORINA, 1981).

Os eleitores podem também desconsiderar a lógica plausível do voto retrospectivo. Isto é: o eleitor pode considerar que o gestor A é um bom presidente. Contudo, não está apto para conduzir o país nos próximos quatro anos. Neste caso, o presidente A não tem a competência ou características para enfrentar determinado problema, segundo os eleitores (ACHEN, BARTELS, 2016).

Qual é a sua avaliação da segurança pública em sua cidade? Quem tem mais poder para melhorar a segurança pública? Em sua opinião, o prefeito

¹ Diversos institutos de pesquisa, como Datafolha, Ibope, Uninassau e Cenário Inteligência, ao fazerem a pergunta sobre o principal problema da cidade ou do país, mostram que segurança pública ou violência está sempre entre os principais problemas.

realiza ações para tornar a cidade mais segura? Respondemos estas indagações neste artigo com o objetivo de comprovar ou não as seguintes hipóteses:

- No universo dos eleitores que avaliam negativamente o estado da segurança pública no município, a reprovação da gestão do prefeito é maior do que a aprovação;
- No universo dos eleitores que atribui poder/responsabilidade ao prefeito para resolver a demanda por segurança pública, a reprovação da gestão do alcaide é maior do que a aprovação;
- No universo dos eleitores que reconhecem que o alcaide age para a promoção da segurança pública no município, a aprovação da sua gestão é maior do que a reprovação.

Para responder as indagações realizadas e testar as hipóteses utilizamos pesquisas quantitativas realizadas nas cidades de Recife, capital do estado de Pernambuco; Maceió, capital do estado de Alagoas; e Santa Cruz do Capibaribe, cidade localizada no estado de Pernambuco. Nestas três cidades, os gestores disputaram a reeleição na última disputa municipal.²

Utilizamos para testar as hipóteses, o teste estatístico Qui-quadrado. Tal teste verifica se existe associação significativa entre as variáveis. Isto é: as variáveis são dependentes. Neste artigo, temos duas variáveis. A variável 1, é o julgamento que o eleitor faz da gestão do prefeito. E a variável 2 é a opinião que o eleitor tem para com diversos aspectos da segurança pública.

Este artigo está dividido em duas partes mais a conclusão. Na primeira delas, utilizaremos a estatística descritiva para apresentar as opiniões dos eleitores sobre a segurança pública em cada cidade. Na segunda parte, testamos as hipóteses apresentadas. Em seguida, apresentamos a conclusão.

² Agradecemos a Cenário Inteligência pela disponibilidade dos dados.

Gramacho et al. (2014) mostram a relação entre aumento da passagem de ônibus e escolha do eleitor. Neste artigo, verificamos se existe associação entre julgamento dos eleitores para com a administração do prefeito e demanda por segurança pública. Tal abordagem é inovadora na literatura brasileira sobre estudos eleitorais, como bem revelam Lavareda e Telles (2012; 2014). Daí a importância deste artigo para o estudo do comportamento eleitoral.

A opinião do eleitor sobre a segurança pública

A cidade de Maceió

Nos dias 19 e 20 de setembro de 2016 foi realizada pesquisa quantitativa na capital do estado de Alagoas, Maceió. A pesquisa revelou que 39% dos eleitores aprovavam a gestão do prefeito da capital alagoana, Rui Palmeira (PSDB)³. E 46% a reprovavam. Qual é a sua avaliação da segurança pública de Maceió? Em setembro de 2016, 19% consideravam ótima/boa, 31% regular. E 46% afirmavam que era ruim/péssima.⁴

Tabela 1 – Você aprova o desaprova a gestão do prefeito de Maceió Rui Palmeira?

Avaliação	20/09/2016
Aprova	39%
Desaprova	46%
NS/NR	15%

Fonte: Cenário Inteligência.

³ Partido da Social Democracia Brasileira.

⁴As entrevistas foram realizadas nos dias 19 e 20 de setembro de 2016. Eleitores com 16 anos ou mais de idade residentes na área de abrangência. A amostra foi selecionada a partir de um plano de amostragem estratificada de conglomerados em dois estágios. No primeiro estágio foram sorteados os setores censitários e em seguida é selecionado um número fixo de pessoas segundo cotas amostrais das variáveis sexo e faixa etária. O tamanho da amostra foi de 816 entrevistas. O número de entrevistas foi estabelecido com base em uma amostragem aleatória simples com um nível estimado de 95% de confiança e uma margem de erro estimada de 3,5 pontos percentuais. A amostra foi definida com base nas fontes oficiais de dados: Censo IBGE, TSE e TRE.

Tabela 2 – Qual é a sua avaliação da segurança pública de Maceió?

Qual é a sua avaliação da segurança pública da cidade de Maceió?	20/09/2016
Ótima	3%
Boa	16%
Regular	31%
Ruim	30%
Péssima	16%
NS/NR	5%

Fonte: Cenário Inteligência.

Quem mais tem poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública de Maceió? Para 44%, prefeito e governador juntos têm mais poder. 46% consideram o governador, Renan Filho (PMDB)⁵. E 4% consideram que Rui Palmeira tem mais poder. 28% dos eleitores afirmaram que o prefeito Rui Palmeira realizava ações para tornar Maceió uma cidade mais segura para seus moradores. E 60% frisaram que o gestor não realizava ações e 12% não souberam responder.

Tabela 3 – Quem mais tem poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública de Maceió?

Quem mais tem poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública de Maceió?	20/09/2016
Rui Palmeira	4%
Governador Renan Filho	46%
Ambos	44%
NS/NR	5%

Fonte: Cenário Inteligência.

Tabela 4 – Em sua opinião, o prefeito Rui Palmeira realiza ações para tornar Maceió uma cidade mais segura para os seus moradores?

⁵ Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Em sua opinião, o prefeito Rui Palmeira realiza ações para tornar Maceió uma cidade mais segura para os seus moradores?	20/09/2016
Sim	28%
Não	60%
NS/NR	12%

Fonte: Cenário Inteligência.

A cidade do Recife

Em setembro de 2016, o prefeito do Recife, Geraldo Julio (PSB)⁶, era aprovado por 46% dos eleitores⁷, 42% o desaprovavam. Qual é a sua avaliação da segurança pública da cidade do Recife? 76% classificavam como péssima e ruim. 20% como regular. E apenas 4% aprovavam.

Tabela 5 – Você aprova o desaprova a gestão do prefeito do Recife Geraldo Julio?

Avaliação	09/09/2016
Aprova	46%
Desaprova	42%
NS/NR	12%

Fonte: Cenário Inteligência.

Tabela 6 – Qual é a sua avaliação da segurança pública do Recife?

Qual é a sua avaliação da segurança pública da cidade do Recife?	09/09/2016
Ótima	1%
Boa	3%
Regular	20%
Ruim	25%
Péssima	51%
NS/NR	1%

Fonte: Cenário Inteligência.

⁶ Partido Socialista Brasileiro.

⁷As entrevistas foram realizadas nos dias 08 e 09 de setembro de 2016. Eleitores com 16 anos ou mais de idade residentes na área de abrangência. A amostra foi selecionada a partir de um plano de amostragem estratificada de conglomerados em dois estágios. No primeiro estágio foram sorteados os setores censitários e em seguida é selecionado um número fixo de pessoas segundo cotas amostrais das variáveis sexo e faixa etária. O tamanho da amostra foi de 816 entrevistas. O número de entrevistas foi estabelecido com base em uma amostragem aleatória simples com um nível estimado de 95% de confiança e uma margem de erro estimada de 3,5 pontos percentuais. A amostra foi definida com base nas fontes oficiais de dados: Censo IBGE, TSE e TRE.

Quem tem mais poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública do Recife? 65% afirmaram que ambos têm poder. 17% apontaram o governador Paulo Câmara (PSB) e 13% o prefeito Geraldo Julio. Em sua opinião, o prefeito Geraldo Julio realiza ações para tornar Recife uma cidade mais segura para os seus moradores? 60% afirmaram que não. 28% que sim.

Tabela 7 – Quem mais tem poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública do Recife?

Quem mais tem poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública do Recife?	09/09/2016
Geraldo Julio	13%
Governador Paulo Câmara	17%
Ambos	65%
NS/NR	5%

Fonte: Cenário Inteligência.

Tabela 8 – Em sua opinião, o prefeito Geraldo Julio realiza ações para tornar Recife uma cidade mais segura para os seus moradores?

Em sua opinião, o prefeito Geraldo Julio realiza ações para tornar Recife uma cidade mais segura para os seus moradores?	09/09/2016
Sim	28%
Não	60%
NS/NR	12%

Fonte: Cenário Inteligência.

A cidade de Santa Cruz do Capibaribe

Em setembro, a aprovação do prefeito Edson Vieira (PSDB), candidato à reeleição, era de 62% e a reprovação, 32%. ⁸Qual é a sua avaliação da

⁸As entrevistas foram realizadas nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2016. Eleitores com 16 anos ou mais de idade residentes na área de abrangência. A amostra foi selecionada a partir de um plano de amostragem estratificada de conglomerados em dois estágios. No primeiro estágio foram sorteados os setores censitários e em seguida é selecionado um número fixo de pessoas segundo cotas amostrais das variáveis sexo e faixa etária. O tamanho da amostra foi de 622 entrevistas. O número de entrevistas foi estabelecido com base em uma amostragem aleatória simples com um nível estimado de 95% de confiança e uma margem de

segurança pública da cidade de Santa Cruz do Capibaribe? 77% consideravam péssimo e ruim. 15% regular e 7% boa.

Quem tem mais poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública de Santa Cruz do Capibaribe? 71% afirmaram que ambos. 23% apontaram o governador Paulo Câmara, 5% o prefeito de Santa Cruz e 1% não sabe/não respondeu. No mês de setembro de 2016, 51% dos entrevistados consideravam que o alcaide de Santa Cruz do Capibaribe não realizava ações para tornar o município mais seguro. E 42% que sim.

Tabela 9 – Você aprova o desaprova a gestão do prefeito de Santa Cruz do Capibaribe Edson Vieira?

Avaliação	01/09/2016
Aprova	62%
Desaprova	32%
NS/NR	6%

Fonte: Cenário Inteligência.

Tabela 10 – Qual é a sua avaliação da segurança pública de Santa Cruz do Capibaribe?

Qual é a sua aprovação da segurança pública de Santa Cruz do Capibaribe?	01/09/2016
Ótima	1%
Boa	6%
Regular	15%
Ruim	27%
Péssima	50%
NS/NR	1%

Fonte: Cenário Inteligência.

Tabela 11 – Quem mais tem poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública de Santa Cruz do Capibaribe?

erro estimada de 4 pontos percentuais. A amostra foi definida com base nas fontes oficiais de dados: Censo IBGE, TSE e TRE.

Quem mais tem poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública de Santa Cruz do Capibaribe?	01/09/2016
Edson Vieira	5%
Governador Paulo Câmara	23%
Ambos	71%
NS/NR	1%

Fonte: Cenário Inteligência.

Tabela 12 – Em sua opinião, o prefeito Edson Vieira realiza ações para tornar Santa Cruz do Capibaribe uma cidade mais segura para os seus moradores?

Em sua opinião, o prefeito Edson Vieira realiza ações para tornar Santa Cruz do Capibaribe uma cidade mais segura para os seus moradores?	01/09/2016
Sim	42%
Não	51%
NS/NR	7%

Fonte: Cenário Inteligência.

A análise dos dados

No universo dos eleitores que avaliam negativamente o estado da segurança pública no município, a reprovação da gestão do prefeito é maior do que aprovação. A primeira hipótese deste artigo é comprovada nas cidades de Recife e Maceió. Mas não em Santa Cruz do Capibaribe – cf. Tabela 14. Por que nesta cidade, a hipótese apresentada não é verossímil, apesar de existir associação significativa entre as variáveis?

Tabela 13 – Avaliação da segurança pública

	Maceió	Recife	Santa Cruz do Capibaribe
Ótimo/Bom	19%	4%	7%
Regular	31%	20%	15%
Ruim/Péssimo	46%	76%	77%

Fonte: Cenário Inteligência.

A tabela 13 revela que Recife e Santa Cruz do Capibaribe são as cidades que tem o maior porcentual de eleitores insatisfeitos com o estado da segurança pública, 76% e 77% respectivamente. Então, por que, indagamos novamente, a aprovação do prefeito em Santa Cruz do Capibaribe é maior do que a reprovação no ambiente dos eleitores que avaliam negativamente a segurança pública?

Tabela 14 – Avaliação da gestão versus estado da segurança pública

<i>Cidade</i>	<i>Avaliação da Gestão</i>	<i>Avaliação da Segurança Pública</i>			<i>p-valor</i>
		Ótima/Boa	Regular	Ruim/Péssima	
Recife	Aprovo	91,3%	81,2%	43,1%	0,000*
	Desaprovo	8,7%	18,8%	56,9%	
Maceió	Aprovo	93,2%	54,3%	18,3%	0,000*
	Desaprovo	6,8%	45,7%	81,7%	
Santa Cruz do Capibaribe	Aprovo	97,6%	94,6%	56,8%	0,000*
	Desaprovo	2,4%	5,4%	43,2%	

* p-valor < 0,05, há associação estatisticamente significativa entre as variáveis.

Em Maceió, 46% dos entrevistados consideram que a maior responsabilidade pela segurança pública é do governador, Renan Filho. 4% apontam Rui Palmeira, o alcaide, como que tendo maior responsabilidade. E 44% afirmam que a responsabilidade é de ambos.

Na capital pernambucana, 17% dos eleitores afirmam que o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, tem maior responsabilidade para com a segurança pública. Entretanto, 65% consideram que a responsabilidade é de ambos, prefeito e governador. E 13% apontam Geraldo Julio como quem tem mais poder para agir em prol da segurança.

Em Santa Cruz do Capibaribe, 71% asseveram que ambos têm mais poder. 23% veem o governador de Pernambuco com maior poder. E 5% atribuem maior poder ao prefeito, Edson Vieira. Observando as três cidades

conjuntamente, conforme apresentado na tabela 15, constatamos que é na capital pernambucana que está o maior porcentage de eleitores que atribuem maior responsabilidade ao prefeito pela segurança pública, 13%.

No universo dos eleitores que atribui poder/responsabilidade ao prefeito para resolver a demanda por segurança pública, a reprovação da gestão do alcaide é maior do que a aprovação. A segunda hipótese deste artigo é comprovada exclusivamente na cidade do Recife – cf. Tabela 16. Em Maceió, apesar de existir associação significativa entre as variáveis, a aprovação do prefeito é maior do que a reprovação.

Em Maceió, 4% dos eleitores atribuem maior poder ao prefeito pela segurança pública. E nela, 68,6% aprovam o gestor. Diante deste resultado, sugerimos a seguinte hipótese: quanto menor a responsabilidade do prefeito para com a segurança pública, maior a sua aprovação. Não consideramos na análise a cidade de Santa Cruz do Capibaribe em razão da inexistência de associação significativa entre as variáveis.

Tabela 15 – Quem tem mais poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública

	Maceió	Recife	Santa Cruz do Capibaribe
Prefeito	4%	13%	5%
Governador	46%	17%	23%
Ambos	44%	65%	71%
NS/NR	5%	5%	1%

Tabela 16 – Avaliação da gestão versus maior responsabilidade com a segurança pública

Cidade	Avaliação da Gestão	Quem tem mais poder para fazer alguma coisa para melhorar a segurança pública?			p-valor
		Prefeito	Governador	Ambos	
Recife	Aprovo	43,1%	62,6%	53,5%	0,014*
	Desaprovo	56,9%	37,4%	46,5%	

Maceió	Aprovo	68,6%	48,5%	41,0%	0,004*
	Desaprovo	31,4%	51,5%	59,0%	
Santa Cruz do Capibaribe	Aprovo	61,3%	73,3%	64,0%	0,117
	Desaprovo	38,7%	26,7%	36,0%	

* p-valor < 0,05, há associação estatisticamente significativa entre as variáveis.

Em Santa Cruz do Capibaribe 42% dos eleitores afirmam que o prefeito realiza ações para tornar a cidade mais segura. Em Recife e Maceió são 28%, respectivamente. Nas capitais estão o maior percentual de eleitores que consideram que o gestor não realiza ações em prol da segurança pública.

A última hipótese deste artigo é: no universo dos eleitores que reconhecem que o alcaide age para a promoção da segurança pública no município, a aprovação da sua gestão é maior do que a reprovação. Esta hipótese é comprovada e existe associação significativa entre as variáveis em todas as cidades. Como revela a tabela 18, quando eleitores reconhecem que o alcaide age em prol da segurança pública, eles o aprovam majoritariamente.

Tabela 17 – O prefeito realiza ações para tornar a cidade mais segura?

	Maceió	Recife	Santa Cruz do Capibaribe
Sim	28%	28%	42%
Não	60%	60%	51%
Não sabe/Não respondeu	12%	12%	7%

Tabela 18 – Avaliação da gestão versus ações do prefeito em prol da segurança pública

Cidade	Avaliação da Gestão	O prefeito realiza ações para tornar a cidade mais segura?		p-valor
		SIM	NÃO	
Recife	Aprovo	94,4%	29,4%	0,000*
	Desaprovo	5,6%	70,6%	
Maceió	Aprovo	96,7%	19,2%	0,000*
	Desaprovo	3,3%	80,8%	

Santa Cruz do Capibaribe	Aprovo	96,6%	34,1%	0,000*
	Desaprovo	3,4%	65,9%	

* p-valor < 0,05, há associação estatisticamente significativa entre as variáveis.

Conclusão

Ações em prol da segurança pública contribuem para a aprovação da gestão dos prefeitos. Consideramos esta a principal conclusão deste trabalho em virtude de que em todas as cidades encontramos associação significativa entre as variáveis e o índice de aprovação dos prefeitos ser extremamente alto. Portanto, é ação estratégica, gestores realizarem ações no âmbito da promoção da segurança pública.

Na capital pernambucana, no universo de eleitores que atribuem responsabilidade ao prefeito pelo estado da segurança pública, a reprovação da gestão dele é maior do que a aprovação. Mas em Maceió encontramos a aprovação do gestor maior do que a reprovação. Qual é a razão desta diferença? O artigo sugere que quanto menor a responsabilidade do prefeito para com segurança pública à luz do eleitor, como é o caso de Maceió, a sua gestão pode obter avaliação positiva majoritária.

Apesar dos resultados diferentes entre Recife e Maceió, consideramos que eleitores ao responsabilizarem gestores por dada demanda, julgam de modo aparentemente coerente a administração do prefeito. Em Recife, 13% dos eleitores atribuíram maior poder ao prefeito para fazer algo pela segurança. Em Maceió, foram 4%. Assim sendo, se existem mais eleitores atribuindo poder ao prefeito para realizar ações em prol da segurança pública, é possível que o julgamento dos eleitores para com administração do prefeito seja mais exigente.

Nas capitais de Pernambuco e Alagoas, no universo dos eleitores que avaliam negativamente o estado da segurança pública, a reprovação dos

respectivos gestores é maior do que a aprovação. Resultado compreensível. Contudo, por que em Santa Cruz do Capibaribe, tal resultado não é observado?

Na cidade do agreste pernambucano, 62% dos eleitores aprovam a gestão do prefeito Edson Vieira. É o maior porcentual de aprovação entre os gestores avaliados. Semelhante a Maceió, em Santa Cruz do Capibaribe está, entre as cidades analisadas, o menor porcentual de eleitores que afirmam que o prefeito tem maior poder do que o governador para realizar ações em prol da segurança pública, 5%.

Portanto, a alta taxa de aprovação da gestão mais a menor responsabilidade/poder para agir pela segurança pública atribuída pelos eleitores ao prefeito sugere explicação para que no universo dos eleitores que avaliam negativamente o estado da segurança na cidade, o prefeito tenha aprovação da gestão maior do que a reprovação.

Ou seja: quanto menor poder é atribuído ao prefeito para agir em prol da demanda segurança pública, menor é a sua reprovação entre os eleitores no universo dos que avaliam negativamente o estado da segurança pública. Esta conclusão é semelhante a que ofertamos para Maceió.

A explicação apresentada sugere, novamente, que eleitores fazem julgamentos coerentes. E de que existem, a depender da cidade, outros fatores, além da segurança pública, que orientam/condicionam o julgamento dos eleitores para com a gestão do prefeito. Portanto, as duas conclusões fundamentais deste artigo, as quais se complementam, são:

- Prefeitos que agem em prol da segurança pública obtêm índices de aprovação da gestão maior do que a reprovação. Agir em prol da segurança proporciona popularidade entre os eleitores e, por consequência, possível novo sucesso eleitoral;

- Quanto mais eleitores atribuem poder ao prefeito para agir em prol da promoção da segurança pública, mais eles são exigentes no julgamento da gestão do alcaide no universo dos que avaliam negativamente o estado da segurança pública.

É importante destacar que é necessária a identificação dos motivos que levam eleitores a aprovar ou reprovarem administrações. Não é suficiente esclarecedor afirmar que prefeitos aprovados tendem a ser reeleitos (FIORINA, 1981; ALMEIDA, 2008). É importante encontrar as razões que influenciam os julgamentos dos eleitores para com a gestão. O encontro das razões possibilita a ampliação da compreensão dos julgamentos dos eleitores.

Assim como se faz necessário, identificar a responsabilidade que os eleitores atribuem para o atendimento das demandas (SAMPAIO, 2014). O eleitor, na eleição municipal, pode demandar por segurança pública, mas se ele não identifica o prefeito como responsável pela insegurança na cidade ou como sujeito estratégico para realizar ações de combate à violência, qual é a razão de considerarmos a violência como tema de campanha eleitoral?

O que este artigo mostra é que os eleitores, em sua maioria, demandam por segurança pública e consideram que prefeito e governador têm responsabilidade para com o enfrentamento à criminalidade. Portanto, o provimento da segurança pública é pauta da eleição municipal.

Referências

ALMEIDA, A. C. *A cabeça do eleitor: estratégia de campanha, pesquisa e vitória eleitoral*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ACHEN, C. H.; BARTELS, L. M. *Democracy for realists – Why elections do not produce responsive government*. New Jersey: Princeton University Press, 2016.

GRAMACHO, W.; JÁCOMO, N.; SAMPAIO, T. Tarifas e tarefas: determinantes locais e institucionais da aprovação do prefeito de São Paulo (1993-2002). In: LAVAREDA, A.; TELLES, H. (orgs.) *A lógica das eleições municipais*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

FIORINA, M. *Retrospective voting in American national elections*. New Haven; London: Yale University, 1981.

SAMPAIO, T. S. Popularidade presidencial: Análise dos fundamentos do suporte público da presidente Dilma Rousseff. *Tese de Doutorado*. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, 2014.